

PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO DE MULHERES EXTRATIVISTAS NA BIOECONOMIA DA AMAZÔNIA: O CASO DA AMAZONBAI.

Raissa Maffili Sant’Anna Galvão, Alan Ferreira de Freitas, Alair Ferreira de Freitas

ODS 5: Igualdade de Gênero

Categoria: Pesquisa

Introdução

A sociobioeconomia amazônica representa uma alternativa estratégica para unir geração de renda, conservação da biodiversidade e valorização dos saberes tradicionais. Nesse processo, as cooperativas agroextrativistas são fundamentais na organização das cadeias produtivas e na promoção da governança participativa. A Amazonbai, no Arquipélago do Bailique (AP), é um exemplo emblemático, destacando-se pela atuação na cadeia do açaí e pelos avanços na inclusão feminina em atividades produtivas e espaços de decisão.



Resultados

- Participação formal garantida: mulheres eleitas pela primeira vez para diretoria e conselhos.
- Ampliação da base feminina: 60 mulheres associadas em 2024, previsão de 150.
- Governança inclusiva: comissões de mulheres, políticas de salvaguarda contra violência e assédio, incentivo à formação em liderança.
- Capital social fortalecido: maior engajamento, representatividade e diversidade de gênero e legitimidade institucional.



Objetivos

Descrever e analisar as estratégias implementadas pela Cooperativa Amazonbai para viabilizar e promover a inserção, a participação e o empoderamento das mulheres nas atividades das cadeias produtivas e nos espaços de decisão.

Conclusões

A experiência da Amazonbai demonstra que a inclusão das mulheres fortalece a governança, amplia o capital social e garante maior legitimidade às cooperativas da bioeconomia amazônica. O protagonismo feminino não é apenas uma questão de justiça social, mas um elemento estratégico para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da região e das organizações.

Metodologia

- Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, estruturada como estudo de caso.
- Coleta de dados:
Entrevista semiestruturada com o presidente.
Grupo focal com presidente e vice-presidente.
Análise documental (estatuto social, regimento interno, atas, planejamento estratégico, políticas de salvaguarda).
- Procedimento: triangulação das fontes para validar e aprofundar a análise.

Bibliografia

KABEER, Naila. Resources, agency, achievements: Reflections on the measurement of women's empowerment. *Development and Change*, v. 30, n. 3, p. 435–464, 1999.

PUTNAM, Robert D. Bowling Alone: America's Declining Social Capital. *Journal of Democracy*, v. 6, n. 1, p. 65–78, 1995.

SILVA, E. de O. F. ; NASCIMENTO, L. H. F. . Visão Disruptiva: Como as mulheres podem transformar o cooperativismo. *REVICOOP* , [S. l.], v. 3, n. 1, 2023.

RAMOS, Johnny Markos Guedes et al. O cooperativismo como fator de potencialização do desenvolvimento sustentável em comunidades rurais amazônicas: o caso de uma cooperativa agrícola de Rio Preto da Eva-Amazonas. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, p. e53811730479–e53811730479, 2022.

Apoio Financeiro